



DISPONIBILIZAMOS

ESTADIA PERMANENTE ◊ CONVALESCENTES
ASSISTÊNCIA MÉDICA E DE ENFERMAGEM
ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA
TERAPIA OCUPACIONAL
FISIOTERAPIA ◊ PASSEIOS ◊ CINEMA



Avenida do Brasil, nº 479 2750-309 Cascais | Tel.: 21 481 21 10 | geral@santaines.pt | www.santaines.pt

Damaiense tem subido em todos os escalões



Pág. 8-9

Obras no Edifício Cruzeiro seguem em bom ritmo



Pág. 3

A paixão pela Atrelagem de Tradição



Pág.4-5



Apresentado projeto para Parque Intergeracional Paula Neves



Pág. 11

Serralharia Amaral Essential Quality, Lda.

20 Anos 1999-2020

- Caixilharia de alumínio e pvc
- Todo tipo de estores interiores e exteriores
- Cortinas de vidro
- Toldos



Telefone: 219 134 628

www.serralhariaamaral.com

Av. Infante Dom Henrique, 173 Belas | Fax: 210 935 162 | geral@serralhariaamaral.com



A FUNERÁRIA SÃO JOÃO DAS LAMPAS DE QUINTINO E MORAIS

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João das Lampas - SINTRA - quintinoemoraismail.telepac.pt www.funerariaquintinoemoraismail.pt



ATENDIMENTO
PERMANENTE
219 618 594
965 657 671

LOJAS
MEM-MARTINS
COLARES-MUCIFAL
TERRUGEM
SINTRA

OPINIÃO

Dr. João Silveira*

A diferença entre um enfarte e um AVC

As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morte em Portugal. Trata-se de doenças que afetam não apenas o coração, mas também os vasos sanguíneos e diferentes órgãos. Destas, as principais responsáveis pela elevada mortalidade e que, por vezes parecem difíceis de distinguir entre a população, são o enfarte agudo do miocárdio, que acontece no coração; e o acidente vascular cerebral (AVC), que afeta o cérebro.

São duas situações clínicas que se localizam em órgãos diferentes, mas que, se não forem tratadas atempadamente, podem causar sequelas graves para o doente, podendo até, e como já foi referido, levar à morte. Ambas estão associadas a episódios vasculares, isto é, envolvem os vasos sanguíneos e, particularmente, as artérias.

Os sintomas são diferentes e devem ser distinguidos. O enfarte ocorre quando uma das artérias que transporta oxigénio e nutrientes ao cora-

ção fica obstruída, devendo as pessoas estar atentas a sintomas como dor no peito, suores, náuseas, vômitos, falta de ar e ansiedade.

O AVC ocorre quando uma das artérias que transporta oxigénio e nutrientes ao cérebro fica obstruída (AVC isquémico) ou quando uma artéria do cérebro rompe (AVC hemorrágico), a pessoa pode sentir a face ficar assimétrica de uma forma súbita, aparecendo um "canto da boca" ou uma das pálpebras descaídas; falta de força num braço ou numa perna subitamente; fala estranha ou incompreensível; perda súbita de visão, de um ou de ambos os olhos, e forte dor de cabeça, sem causa aparente.

Em ambos os casos, na presença destes sintomas, não tente ir para o hospital num veículo próprio. Recomenda-se que ligue rapidamente para o 112, que siga as instruções que lhe forem dadas e que guarde pela ambulância, que levará o doente para um centro especializado, onde será atendido como prioritário, sendo-lhe, prontamente, instituído o tratamento mais adequado.

É importante apostar na prevenção destas doenças, adotando um estilo de vida saudável. Pratique exercício físico, mesmo que apenas 10 minutos por dia; evite o álcool; não fume; e controle a alimentação, optando por não consumir em excesso alimentos ricos em açúcar e gordura.

A hipertensão arterial, o colesterol elevado, a diabetes, o tabagismo, a obesidade e o sedentarismo contribuem significativamente para aumentar o risco de sofrer de uma destas doenças.

A Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular (APIC) está a promover a campanha Cada Segundo Conta, uma iniciativa que tem como objetivos promover o conhecimento e compreensão sobre o enfarte agudo do miocárdio e os seus sintomas; e alertar para a importância do diagnóstico atempado e tratamento precoce. Para mais informações sobre esta campanha consulte www.cadasesegundoconta.pt.

A Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular (APIC), uma entidade sem fins lucrativos, tem



*Médico

por finalidade o estudo, investigação e promoção de atividades científicas no âmbito dos aspetos médicos, cirúrgicos, tecnológicos e organizacionais da Intervenção Cardiovascular. Para mais informações consulte: www.apic.pt.

Mercado da Estefânia é exemplo de sucesso

A Confederação Nacional da Agricultura elaborou o "Guia para criação de mercados locais de produtores" onde refere o Mercado Municipal de Produtores da Estefânia, em Sintra, como um caso de boas práticas e sucesso.

A referência é fundamentada num Estudo de Caso elaborado pela A2S - a Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, que menciona a melhoria resultante da requalificação realizada pela Câmara Municipal de Sintra, em 2019, e dos novos espaços comerciais e zonas de restauração criados.

Paralelamente a este investimento, foram ainda adquiridos toldos e bancadas que permitiram criar melhores condições para o Mercado de Produtores.

De acordo com este guia, as novas infraestruturas, as iniciativas de animação e o trabalho de comunicação, "deram maior visibilidade ao Mercado, invertendo a tendência de declínio que se vinha a verificar", referindo ainda que, em pouco mais de 6 meses, "o número de produtores duplicou, ascendendo atualmente a mais de 20". Neste documento é ainda apontada a facilidade de inscrição para participar no mercado, realçando o regulamento geral de funcionamento, aprovado em 2019, e que se aplica a todos os mercados municipais do Concelho de Sintra. O Mercado de Produtores de Sintra realiza-se na zona exterior do Mercado Municipal da Estefânia, às terças, sextas e sábados, das 06h00 às 14h00.



Câmara apresenta produtos 'made in Sintra'

A Câmara Municipal de Sintra apresentou os três primeiros produtos certificados made in Sintra, numa iniciativa levada a cabo em parceria com a Associação Empresarial (AE) de Sintra. made in Sintra resulta de um protocolo de cooperação, entre a autarquia e a associação empresarial de Sintra, para a criação e dinamização de uma marca distinta que se propõe a impulsionar tudo o que é produzido no concelho, produtos e ideias únicos no país e no mundo, bem como os respetivos produtores. Nesta apresentação foram certificados a Azulcer, a Casa Piriquita e os vinhos produzidos pela Adega Regional de Colares. O presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, sublinha que "é um privilégio para a autarquia apoiar estas iniciativas que apoiam e levam o concelho além das suas fronteiras, projetos que refletem quem investe e divulga o melhor que se faz no nosso território. Este momento marca o pontapé de saída deste importante projeto, com a certificação da Azulcer da Casa Piriquita e a Ade-

ga Regional de Colares." O autarca de Sintra frisou ainda "apoiamos a qualidade dos nossos produtos, apostamos na inovação da nossa produção. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para que os nossos produtos tenham a promoção que lhes é devida." Paulo Veríssimo, da Associação Empresarial do Concelho de Sintra, afirmou que "este é o arranque deste ambicioso projeto, que parte dos vinhos, mas que está agora a abrir-se a outras áreas, com uma estreita ligação entre produtos e produtores, e no nosso concelho há muitos produtos de qualidade. Este projeto tem o como eixo unir, desenvolver e ajudar a promover os produtos da região, não só pelos tempos que estamos a viver, mas para valorizar e ajudar as empresas do concelho."

made in Sintra está aberto a todos os projetos, produtores e empresários de Sintra que pretendam inscrever-se através da plataforma www.madeinsintra.pt ou do email geral@madeinsintra.pt.

Anibal Machado Sebastião



Telf. 219 624 797
Telm. 932 816 937



Construção Civil - Prestação de Serviços

Rua do Castelo, nº 9 Olelas • 2715 - 356 Almargem do Bispo

Rossio de Porto Salvo vai ser requalificado

Estão concluídos os projetos do Município de Oeiras referentes a duas intervenções na Freguesia de Porto Salvo que pretendem a revitalização do centro da vila de Porto Salvo e a melhoria da circulação.

Uma destas intervenções, o Rossio de Porto Salvo, visa a requalificação do espaço público entre a Avenida dos Descobrimentos e a Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo, criando uma praça multifuncional que permitirá a dinamização de atividades culturais ao ar livre, apoiadas por espaços de comércio e serviços e um parque de estacionamento subterrâneo com capacidade para 250 lugares.

Nesta intervenção estão previstas também a requalificação e ampliação do edifício da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo (SIMPS), a

construção da nova Sede da Junta de Freguesia, uma biblioteca de proximidade e um edifício de habitação municipal para jovens, constituído por 20 fogos, localizado na rua Marcos Clemente.

Ainda, pretendendo responder a uma antiga aspiração da população de Porto Salvo, será criada a Unidade de Saúde da Freguesia, que já tem o parecer favorável da Administração Regional de Saúde.

Estas obras têm um investimento estimado em 20 milhões de euros, para o Rossio de Porto Salvo e de dois milhões e 400 mil euros para a habitação municipal e espaços exteriores envolventes que respeitarão o passado histórico, com, por exemplo, a manutenção do Coreto e do Chafariz.

A outra intervenção refere-se ao pro-



longamento da Via de Distribuição Principal (VDP), que se localiza a norte, junto ao Mercado Municipal, ligando a Avenida da Santa Casa da Misericórdia à Rua Conde Rio Maior e será uma alternativa ao atravessamento do centro de Porto Salvo, permitindo retirar da Rua Conde de Rio Maior muito do

atual tráfego, contribuindo assim para a redução da poluição, ruído, congestionamento e para a melhoria da mobilidade. Esta nova via terá numa extensão de 840 metros e incluirá, para além do passeio, uma ciclovia e representará um investimento de cerca de três milhões e 450 mil euros.

Obras seguem a bom ritmo no Edifício Cruzeiro

O icónico Edifício Cruzeiro, no Monte Estoril, está a ser alvo de uma requalificação para acolher uma Academia de Artes, cuja inauguração deverá ocorrer no final deste ano. O projecto prevê dotar a nova infraestrutura com um auditório destinado a espectáculos de artes performativas, uma biblioteca e um museu.

O centro de formação de artes performativas e audiovisuais que será criado no renovado Edifício Cruzeiro, conhecido como o primeiro centro comercial português, que abriu portas em 1951, vai receber os alunos da Escola Profissional de Teatro de Cascais (EPTC) e do Conservatório de Música de Cascais.

Faz ainda parte do projecto, “uma aposta na Cultura como factor de desenvolvimento” promovida pela

Câmara Municipal de Cascais, que o edifício, depois de requalificado, venha a funcionar também como sede do Teatro Experimental de Cascais (TEC), da Orquestra Sinfónica de Cascais e da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

“O Cruzeiro vai ser a âncora da Vila das Artes dedicada às Artes Performativas, tal como o Bairro dos Museus é dedicado às Artes Plásticas” referiu Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais, durante uma visita recente às obras, que estão a decorrer a bom ritmo, devendo estar concluídas antes do final de 2022.

“No final do ano, vamos abrir esta nova centralidade cultural com todo o seu esplendor e já dá para antever que vai ficar absolutamente extraordinário. Será um equipamento que vem reforçar a oferta de Teatro, Cinema, Música e Dança no concelho, mas também formar todo o talento que vai passar por aqui”, acrescentou o autarca.

REFERÊNCIA ARQUITECTÓNICA DE CASCAIS

Considerado uma das referências arquitectónicas do concelho de Cascais, o Centro Comercial Cruzeiro faz parte da memória colectiva dos cascalenses, tendo sido frequentado por monarcas europeus e muitos estrangeiros endinheirados que optaram por ficar a viver



em Portugal no período que se seguiu à II Guerra Mundial (1939-1945).

Com o passar dos anos, o primeiro centro comercial português (projectado pelo arquitecto Filipe Nobre de Figueiredo, 1913-1989), que foi um ponto de encontro de excelência de uma classe social privilegiada e cosmopolita, foi entrando em decadência, com vários espaços comerciais a fecharem portas, até acabar por ficar devoluto. Nos últimos anos, chegou mesmo a enfrentar o risco de demolição, para dar lugar a um projecto habitacional

promovido pelo Banco Português de Investimento, proprietário do imóvel. Um destino que acabou por ser evitado, depois de a Câmara Municipal de Cascais ter adquirido o edifício, ao qual vai dar agora uma nova vida.

O projecto de requalificação do imóvel, da responsabilidade do arquitecto Miguel Arruda, vai manter apenas a fachada do edifício e implica a total demolição e posterior reconstrução do seu interior, que estava dividido em várias lojas e espaços comerciais, para o adaptar às novas funcionalidades.



MX3
artes gráficas, lda.



Parque Industrial Alto da Bela Vista
Pavilhão 50 | Sulim Park | 2735-192 Cacém
Tel. 21 917 10 88/89/90 | Fax 21 917 10 04
Dep. Comercial: clientes@mx3ag.com
Pré-impressão: mx3agnovo@gmail.com | www.mx3ag.com





Uma jovem apaixonada pela Atrelagem de Tradição

Em pequenina, bem pequenina, Caetana Baptista Serra começou a conviver com os animais que tanto adora: cavalos. Primeiro, com aqueles mais à medida do seu mundo de criança, os pôneis. Acompanhada pelos avós, que sempre estimularam o gosto da neta, a menina foi dando os primeiros passos na Equitação. Um gosto que foi aumentando à medida que ia conhecendo melhor estes animais de excepção, e que rapidamente se transformou em paixão, a ponto de entrar na competição.

Com apenas cinco dias de vida, a recém-nascida bebé Caetana foi logo levada para a Feira Nacional do Cavalo, na Golegã. Este contacto precoce com o Ribatejo não foi um acaso. Já mais velhinha, a menina acabaria por participar ao lado do avô, Ricardo Baptista, pai da vereadora da Câmara Municipal de Oeiras Joana Baptista, em provas do Concurso Internacional de Atrelagem de Tradição (CIAT), realizadas em Portugal e em Espanha, na categoria de Parelha de Pôneis, com excelentes prestações.

Actualmente com dez anos, a jovem Caetana mantém o gosto pela Atrelagem de Tradição, onde deu os primeiros passos, e desenvolveu também outras aptidões, nomeadamente através de aulas de Equitação. Passou igualmente a montar a cavalo. Mais recentemente, em Outubro passado, partici-

pou no XIII CIAT de Outono na Golegã, novamente acompanhada pelo avô. O jornal 'O Correio da Linha' falou com esta jovem amazona sobre a sua paixão pelo mundo equestre.

"TODOS OS FINS-DE-SEMANA ATRELAMOS OS CAVALOS"

Jornal 'O Correio da Linha' (CL) - Como nasceu esta sua paixão pela modalidade de Atrelagem de Tradição?

Caetana Baptista Serra (CBS) - A minha paixão por esta modalidade nasceu através do meu querido avô, que também pratica Atrelagem, tal como o meu pai. Todos os fins-de-semana atrelamos os cavalos.

CL - Pratica outro tipo de actividades ligadas à Equitação/Hipismo, para além da Atrelagem de Tradição?

CBS - Sim, monto a cavalo, há algum tempo, e pretendo fazer provas de Ensino ou Equitação de Trabalho.

CL - Quando começou o contacto com os cavalos/pôneis?

CBS - Ocorreu num dia de grande tempestade, apenas cinco dias depois de eu nascer (3 Novembro 2011), quando os meus pais tiveram a tremenda coragem de me levar para a Golegã, aquando da Feira Nacional do Cavalo-Feira de São Martinho.

CL - Em que provas tem participado?

CBS - Em Derbys de Atrelagem, nomeadamente na Festa do Cavalo de Porto Salvo, Ovibeja e em encontros ocasionais. Também tenho participado em Concursos Internacionais de Atrelagem de Tradição (CIAT), nomeadamente:



CIAT CORDOBA Setembro 2019, CIAT SEVILHA Maio 2019 e CIAT Quinta do Peru Julho 2018.

Entrei igualmente em eventos de Exibição de Atrelagem, por exemplo, no Museu Nacional dos Coches, em Lisboa (2018-2019), e na Feira do Pão, em Mafra (2018). E participei no Concurso de Exibição de Atrelagens na Maestranza, que decorreu na Praça de Toiros de Sevilha, em 2019.

A par dos concursos e provas, sou convidada a participar também em muitos eventos de Turismo de Lazer, vulgo Passeios, nos quais temos oportunidade de comungar com a Natureza, visitando diversos Parques Naturais.

CL - Já conquistou alguns prémios nas provas em que tem participado? Quais?

CBS - Sim, já conquistei prémios, tanto em Portugal como em Espanha, participando na categoria de Parelha de Pôneis da raça Welsh, que muitas alegrias me têm proporcionado, além das boas classificações obtidas. Destaco os seguintes resultados: 1ª classificada no

CIAT Córdoba 2019, 2ª classificada no CIAT Sevilha 2019, 1ª classificada no CIAT Golegã 2018 e 2019 e 1ª classificada no CIAT Quinta do Peru 2018.

"O CONTACTO COM OS CAVALOS É UMA COISA ÚNICA"

CL - Como tem sido conciliar os estudos com as actividades equestres?

CBS - Por agora não tem sido difícil, pois o meu pai e o meu avô tratam-me como uma princesa e ajudam-me nessa tarefa.

CL - Frequenta alguma escola de Equitação? Qual?

CBS - Frequento a quinta particular (Quinta da Azenha) de uma amiga, Raquel Nisa, em Barcarena. Treino também com a ajuda do meu pai e do meu avô, sempre que tenho oportunidade, na nossa quinta (Quinta do Piruças), onde resido, em Porto Salvo.

CL - Costuma participar nas provas acompanhada pelo seu avô. Como tem sido esse convívio entre gerações com





base na mesma paixão pela modalidade de Atragem Tradição?

CBS - Têm sido momentos bons, porque o meu avô é uma pessoa incrível e especial, mas também... incrivelmente persistente. Contudo, se ele não tivesse persistido comigo para eu começar a concorrer, não sei se teria desenvolvido esta paixão que hoje sinto pelos cavalos.

CL - Além dos cavalos/pôneis, tem outros animais preferidos? Tem outros animais em casa?

CBS - Sim. Também temos na quinta coelhos, cabras, galinhas, porcos, gansos e cães. Gosto de todos os animais.

CL - O contacto/convívio com os cavalos é importante na formação dos jovens? Em que medida? Quais os benefícios? Devia ser mais promovido?

CBS - Sim, porque o convívio/contacto com os cavalos é uma coisa única. Foi esse contacto com os cavalos que me fez estar mais ligada aos meus amigos. Ajuda-me também a adquirir sentido de responsabilidade e decisão, pois muitas vezes tenho de resolver situações inesperadas. Penso que isso irá contribuir positivamente na minha formação e preparação para a vida.

CL - Como é que os seus pais se organizam para poder acompanhar as suas actividades?

CBS - A minha mãe está neste momento

muíto ocupada com o trabalho que desenvolve na Câmara Municipal de Oeiras. Ou seja, são o meu pai e os meus avós que me auxiliam.

CL - Participou no XIII CIAT de Outono - Concurso Internacional de Atragem de Tradição, realizado no passado dia 16 Outubro 2021, na Golegã? Voltou a ser acompanhada pelo seu avô?

CBS - Participei com o meu avô, mas não fui eu a condutora, mas sim ele. Sinto que contribui com a minha presença de acompanhante na valorização do conjunto que apresentámos, na categoria de três cavalos (unicórnio), ou seja, uma parrelha de cavalos acrescida de um cavalo à frente destes (cavalo guia), puxando um carro clássico recuperado, designado como Ónibus Familiar, antecedente dos actuais mini-autocarros. Por uma questão de logística e segurança, nem sempre é possível estarmos todos em concurso ao mesmo tempo.

CL - Qual a área de estudos que gostaria de prosseguir? Quais os seus sonhos para o futuro?

CBS - A única resposta que posso dar é que vou ter um futuro longo e brilhante à minha espera.

Texto: Luís Curado

Fotos: R.B.



Município de Oeiras
Câmara Municipal

Alteração a Alvará de Loteamento AVISO

ISALTINO AFONSO DE MORAIS, Licenciado em Direito. Presidente da Câmara Municipal de Oeiras. FAZ PÚBLICO que, nos termos do n.º 2 do art.º 27 do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com a nova redação dada pelo Decreto - Lei n.º 136/2014 de 9 de setembro conjugado com o art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e n.º 2 do art.º 119.º do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras, se encontrará a decorrer a partir do dia 18 de fevereiro de 2022 e pelo prazo de 15 dias, a consulta pública referente ao Pedido de alteração ao Alvará de Loteamento 4/2002, P.º 108/2000, requerido por SCJCKL,SA, referente aos lotes 1, 2, 3, 9, 10 e 11, sito em Carnaxide, da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas.

A consulta do processo, para efeito de eventuais observações ou sugestões por parte do público em geral, poderá naquele prazo ser efetivada, todos os dias, de segunda a sexta-feira, no período compreendido entre as 9:00 - 16:00 horas, na Unidade de Atendimento e Apoio Administrativo, localizada no Edifício dos Paços do Concelho em Oeiras, ou remetida por correio, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, e ainda através de correio eletrónico para esclarecimentos.urbanismo@oeiras.pt.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 3 de fevereiro de 2022

O Presidente
Isaltino Morais

OEIRAS
VALLEY
PORTUGAL

CL-Fevereiro-2022



Oeiras Fórum

Rua Dr. José da Cunha, nº33B 2780-187 Oeiras Tel.:214 415 916



Moinho das Antas

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Nº5A
2780-241 Oeiras Tel.:214 427 944



Oeiras Vila

Rua João Teixeira Simões nº3
2780-254 Oeiras Tel.:214 425 100



Paço de Arcos

Rua Costa Pinto, nº97
2770-213 Paço de Arcos Tel.:214 422 717

optivisão

www.ofetal.pt

Pintor expõe no Alto da Barra



O pintor abstraccionista moçambicano Luís Garcez Gomes vai ter algumas das suas obras mais emblemáticas expostas, durante o mês de Fevereiro, no centro comercial Galerias Alto da Barra, em Oeiras.

A linguagem estética utilizada por este pintor africano traduz-se em emoções, sentimentos e estados de alma, em que o abstracto é o estilo que melhor o define e onde se liberta com seu 'gestualismo impar'.

Nascido em 1960, Luís Garcez Gomes assume-se como um artista autodidacta e expõe os seus quadros desde 1990, estando representado no Museu Nacional de Arte em Maputo e em vá-

rias empresas, bancos e colecções particulares. Nos óleos sobre tela que pinta, o artista aborda várias temáticas, predominando nas suas obras os tons de vermelho, laranja e azuis. A actual exposição tem o título de 'Cristo vem cá baixo ver isto'. Prosseguindo as suas iniciativas culturais, as Galerias Alto da Barra continuam a apoiar os artistas locais, disponibilizando o seu espaço para exposições temporárias e outros eventos culturais, com o propósito de dinamizar a criatividade no concelho.

Amadora forma 'agentes seniores'



O projeto "Academia Sénior - Proteção Civil Amadora" continua empenhado em formar agentes seniores pelo que, no final do passado mês de janeiro, realizou no Auditório Rogério Rodrigues da Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos, o 4º Curso de Formação para Agentes.

Após a sessão de abertura, que contou com a presença do vereador do pelouro da Proteção Civil da Câmara Municipal da Amadora (CMA), Luís Lopes, seguiu-se uma intervenção sobre a Missão, Valores e Ética no Voluntariado da Academia Sénior e sobre a Prevenção dos Efeitos das Ondas de Calor e Vagas de Frio.

Ao longo da formação - que teve a duração de 3 dias - foram abordadas as Técnicas Elementares de Primeiros Socorros e Primeiros Socorros Psicológicos e ainda a Segurança Sénior, o SOS Sismo e a Prevenção e Efeitos dos Incêndios Urbanos.

A formação de Agentes Seniores de Proteção Civil tem o objetivo da população mais idosa do município ter um papel dinâmico na partilha de conceitos de prevenção, e apresenta-se tam-

bém como uma forma desta população participar mais ativamente na concretização de uma cultura de segurança no município.

A iniciativa "Academia Sénior - Proteção Civil Amadora", surgiu em 2014 assumindo-se como um projeto pioneiro em Portugal, desenvolvido pela Câmara Municipal da Amadora, numa parceria entre o Serviço de Proteção Civil da Amadora (SMPC) e a Divisão de Intervenção Social da Amadora. Tem como base o voluntariado e é dirigido à população sénior que pretenda oferecer a sua disponibilidade de forma voluntária e colaborar com o SMPC. No ano de 2017, este projeto foi reconhecido com o prémio Sasakawa, galardão atribuído pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela japonesa Nippon Foundation, pelo trabalho desenvolvido no âmbito da Proteção Civil. Esta equipa de voluntários viu ainda o seu trabalho ser recompensado com a atribuição do Troféu Português do Voluntariado 2020, na categoria sénior, na 12ª edição dos prémios da Confederação Portuguesa do Voluntariado.



ANÚNCIO

HASTA PÚBLICA PARA ARRENDAMENTO DE DOIS ESPAÇOS COMERCIAIS

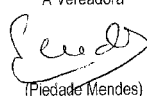
Maria da Piedade de Matos Pato Mendes, Vereadora da Câmara Municipal de Sintra, no uso das competências delegadas pelo Exmo. Senhor Presidente da Câmara - Despacho n.º 112-P/2021, de 9 de dezembro, faz público que no dia 23 de março de 2022, pelas 10 horas, terá lugar no Palácio de Valenças, na Vila de Sintra, o ato público da hasta pública para arrendamento de dois espaços comerciais, nos termos das Condições Gerais do Procedimento aprovado pela Câmara Municipal na sua reunião de 25 de janeiro de 2022.

A caracterização dos espaços a arrendar, bem como as condições gerais do seu arrendamento podem ser consultados no sítio da internet <https://cm-sintra.pt/invest/hasta-publica>, encontrando-se também para consulta na Divisão de Gestão do Património sita na Rua Dr. Alfredo Costa, n.º 33, em Sintra, nos dias úteis das 10.00 até às 17.00 horas, desde a data de publicação do presente anúncio até ao último dia útil anterior ao da realização da praça.

A proposta deve ser apresentada nos termos do Ponto 8 do Programa do Procedimento, pelos concorrentes ou seus representantes legais, no local acima indicado, contra recibo, em invólucro opaco, fechado e lacrado, com a identificação do concorrente e a identificação da hasta pública até às 17.00 horas do dia 22 de março de 2022.

Os esclarecimentos sobre as peças devem ser requeridos por correio eletrónico (dgpa@cm-sintra.pt) ou carta, até ao 10º (décimo) dia útil a contar da publicação do presente anúncio, devendo a Comissão responder no prazo de 10 (dez) dias úteis.

Paços do Concelho de Sintra, 8 de fevereiro de 2022

A Vereadora

(Piedade Mendes)



CL-Fevereiro-2022



AVISO

Basílio Horta, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público que, ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal de Sintra no seu Presidente, ao abrigo do constante do n.º 2 do ponto XXI da deliberação da Câmara Municipal de Sintra tomada em 22 de Outubro de 2021, sobre a Proposta n.º 630-P/2021, de 19 de Outubro de 2021, é submetido a consulta pública, o **Projecto de Regulamento de Gestão de Atividades nas Praias Marítimas do Município de Sintra**, nos termos do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de Janeiro, durante o prazo de 30 dias a contar da data da publicação de Aviso em II Série do Diário da República, estando o texto disponível mediante afixação do Edital n.º 77 / 2022, nos locais de estilo e no sítio electrónico oficial do município www.cm-sintra.pt.

Qualquer interessado pode apresentar, durante o período de consulta pública, por escrito, sugestões sobre quaisquer questões que possam ser consideradas relevantes no âmbito do presente procedimento, conforme disposto no n.º 2 do citado artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, endereçadas ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, entregues no Gabinete de Apoio ao Município, Lgº Dr. Virgílio Horta, 2710 SINTRA, através do fax 219238551, ou ainda através do e-mail dju@cm-sintra.pt.

Em todas as comunicações deve ser indicado o procedimento a que mesma se reporta, sob pena de rejeição liminar.

Paços do Município de Sintra, 25 de JANEIRO de 2022.

O PRESIDENTE DA CÂMARA


(Basílio Horta)



CL-Fevereiro-2022

Ficha Técnica 33 anos a informar

Medalha de Mérito Municipal Grau Prata
concedida pela CM Oeiras em 2014



JORNAL MENSAL DE ATUALIDADE

Sede do Editor/Redação e Publicidade: Rua Prof. Mota Pinto, Loja 4
2780-275 Oeiras • Tel. 21 443 00 95 • Tlm. 91 326 35 67

www.ocorreiodalinha.pt • geral@ocorreiodalinha.pt
facebook.com/correiodalinha

Diretor: Paulo Pimenta **Editor Chefe:** Alexandre Gonçalves, **Redação:** Pedro Quaresma, Luís Curado, Raquel Luís, Carlos Leite (historiador) **Marketing e Publicidade:** Sofia Antunes **Fotografias:** Paulo Rodrigues, David Pimenta e Diogo Pimenta **Paginação:** Pedro David **Impressão e acabamento:** MX3 - Artes Gráficas - Alto da Bela Vista - Pavilhão 50 (Sulim Park) 2735-197 Cacém - Tel.: 21 917 10 88 **Gerência:** Alice Domingues / Paulo Pimenta com mais de 5% **Propriedade/Editor:** Vaga Litoral Publicações e Edições, Lda. - Matr. N.º 12018 - Cons. Reg. Com. Oeiras - **Capital social:** 5 000 € - N. C. 504285092 - **Depósito Legal** N.º 27706/89 **Registo na ERC** N.º 114185. **Tiragem do mês:** 10.000 exemplares **Preço de Assinatura anual** - 12 edições: 13 euros **O Estatuto Editorial encontra-se na página da Internet**

Exposição sobre 40 anos da Corrida do Tejo

“Desafiando a Liberdade. 40 anos da Corrida do Tejo” é o título da exposição comemorativa do 40º aniversário da Corrida do Tejo, que está patente Centro Histórico do Palácio do Egipto, no centro histórico da vila de Oeiras.

A Corrida do Tejo é uma das mais importantes provas de corrida de estrada do panorama nacional e uma das mais emblemáticas marcas da identidade de Oeiras, relatando, esta exposição, a sua génese, a sua evolução ao longo do tempo, nos seus mais diversos aspetos e, ainda, dando a conhecer parte da História do Desporto no Concelho, sendo considerada como uma manifestação de Liberdade e Cultura, que faz parte do Património Cultural Imaterial de Oeiras.

Na inauguração desta exposição, no dia 3 de fevereiro, o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, depois de fazer a visita à exposição, dirigindo-se aos presentes, disse que quando lhe foi feita esta proposta desta exposição, se interrogou sobre que conteúdos podia ter, mas reconhece que estava “a ver a árvore e não a floresta” perante o que acabava de ver, os conteúdos e sobretudo as representações que ela tem, seja do ponto de vista desportivo. seja do ponto de vista político, é um conteúdo “extraordinário”, já que “ao falar da Corrida do Tejo fala-se em política desportiva, fala-se da evolução do Desporto ao longo dos anos e como todas estas transformações têm a ver com a Democracia”.

Considera Isaltino Morais que das

transformações da vida das comunidades, nas mais diversas áreas, o Desporto será talvez aquela que teve as evoluções mais positivas e que mais impacto teve na vida das pessoas. Sobre estas evoluções, recordou a visita, há alguns anos, de uma especialista em Saúde, da União Europeia, com dados de vários municípios portugueses e disse que Oeiras era o município que tinha menor incidência de acidentes vasculares, perguntando se o presidente sabia a razão, tendo-se na altura, o presidente, lembrado do Passeio Marítimo e colocado a possibilidade de ter influência, já que se tornou num hábito para muitos municípios usar o Passeio para exercício físico, que hoje não é dúvida para ninguém ter benefício para a saúde e bem-estar.

Sobre a evolução que o Desporto teve no Concelho, recordou que ao longo dos anos estiveram à frente desse pelouro pessoas que tinham grande competência e que nunca foram sujeitos a condicionamentos ou orientações de natureza política, pelo contrário foi sempre tida em conta a democratização do Desporto.

A Corrida do Tejo foi o primeiro ato da apropriação da Marginal, e não terá sido por acaso, segundo o presidente da Câmara, que foi escolhida a Marginal, porque a partir daí, e já com Isaltino Morais à frente da Câmara, os pretextos para ocupar a marginal eram constantes, como o Mexe-te na Marginal, o Dia sem Carros ou Marginal à Noite, mas ainda não se conseguiu a sua total apropriação, pois segundo o Autarca, a Câmara continua a lutar com as Infraestruturas de Portugal no sentido de poder dispor da Marginal, mas “passo a passo vai-se conquistando para o povo aquilo que deve ser do povo”.

Sobre esta exposição disse ainda que ela deve ser visitada por muita gente, sobretudo pelas crianças das escolas, e felicitou a divisão do



Desporto e da Cultura e todos quantos intervieram na sua realização, mostrando-se encantado com o que viu.

José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal, no uso da palavra, começou por dizer que a vida lhe deu o privilégio de ter trabalhado na Câmara Municipal de Oeiras, e conviver com um conjunto de responsáveis políticos, na sua área, que é o Desporto, de elevada craveira intelectual, recordando Melo Carvalho, Celorico Moreira, Noronha Feio, e Arnaldo Pereira, e ter encontrado por parte do presidente da Câmara e restantes vereadores uma atitude de acolhimento, para algo que naquela altura não era uma tarefa fácil, pois afirmar o Desporto numa autarquia que se defrontava um problema social complexo, designadamente no plano da Habitação Social, o Desporto não era naturalmente uma das suas principais preocupações.

Destacou o facto de que não seria o que é, nem ocuparia os cargos que exerceu se não tivesse o “berço” que teve, a Câmara de Oeiras, a quem está eternamente grato, por lhe ter proporcionado essa oportunidade.

Sobre a Corrida do Tejo disse ser na época o ponto alto da atividade e que

naquela altura eram originais, por fazer uma corrida aberta a todos e por decorrer na Estrada Marginal, o que teve muitos problemas, não era como hoje, em que é comum poder fechar a Marginal, com condições de segurança para permitir o uso fruto pelas populações. Sente orgulho por poder ter dado algum contributo para que este evento pudesse ter a importância que tem hoje e para que o Município de Oeiras seja reconhecido à escala nacional e até internacional, como uma referência no desenvolvimento desportivo.

Felicitou o presidente da Câmara pela realização desta exposição e agradeceu também a todos quantos ao longo dos anos têm contribuído para que Oeiras seja referência no Desporto já que, referiu, “por mais brilhantes que sejamos não conseguimos fazer as coisas sozinhos”, e na Câmara na sua liderança, tem conseguido agregar um conjunto de técnicos que muito têm ajudado à elevação do prestígio do Município.

A exposição estará patente ao público até 30 de abril, podendo ser visitada de terça-feira a sábado, das 11h00 às 17h00 e encerra aos domingos, segundas e feriados.

Texto e Fotos: Alexandre Gonçalves



Município de Oeiras
Câmara Municipal

Alteração a Alvará de Loteamento AVISO

ISALTINO AFONSO MORAIS, Licenciado em Direito e Presidente da Câmara Municipal de Oeiras. FAZ PÚBLICO que foi aprovada alteração ao Alvará de Loteamento 20/88, referente ao lote 2 situado no Casal da Medrosa, em Oeiras, União das freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, requerido por Dulce Maria Marques Salgueiro Carvalho, com morada para o efeito na Rua São Francisco Xavier, 88 – 1º Esq, em Carcavelos.

A alteração ao alvará de loteamento traduz-se no seguinte:

- Alteração da Área do Lote 2 que passa a ser de 388m²;
- Diminuição da área total dos lotes de 3.976,00m² para 3.954,00m²;
- Aumento de área para arruamentos e parques de estacionamento de 2.280,00m² para 2.302,00m², passando o total de área de cedência para o domínio público de 4.972,60m² para 4.994,60m².

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho, 28 de janeiro de 2022

O Presidente da Câmara
Isaltino Morais

OEIRAS
VALLEY
PORTUGAL

CL-Fevereiro-2022

JÁ NOS CONHECE?

CONTABILIDADE E FISCALIDADE

RECURSOS HUMANOS

GESTÃO E PROCESSOS

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

www.nucase.pt

Sede: CARCAVELOS
Av.º General Eduardo Galhardo, nº115
Edifício NUCASE 2775-564 CARCAVELOS
tel:21 458 5700 fax:21 458 5799

Filiais:
PAREDE • ESTORIL • SINTRA • LISBOA

DESDE 1978 A OTIMIZAR NEGÓCIOS



O futebol feminino tem vindo gradualmente a afirmar-se no panorama nacional. O Sport Futebol Damaiense – clube fundado em 1938 – decidiu recentemente abrir também esta modalidade e, apesar do ainda curto caminho, alcançou já importantes vitórias. O Correio da Linha esteve à conversa com Filipe Costa, responsável pelo departamento feminino do Clube, que se mostrou orgulhoso do percurso que a equipa tem seguido ao longo dos anos e que nos deu a conhecer um pouco mais do trabalho realizado por esta equipa.

O Correio da Linha (CL) - Atualmente é responsável pelo departamento feminino do clube mas como foi o seu percurso no Damaiense até aqui?

Filipe Costa (FC) - Entrei no clube em 2013 no meu primeiro ano de sénior. Jogo no clube há 8 anos e já fui treinador dos infantis e hoje sou capitão dos séniores. Conto também com duas subidas de divisão e um apuramento para a Taça de Portugal.

Passei a ser responsável do Feminino graças ao convite feito pelo presidente, pois em conversas com ele já lhe tinha mostrado o meu interesse em fazer parte de uma estrutura de umas das equipas do clube, contudo não esperava ser convidado para ser o responsável do departamento feminino. Tenho em grande estima o clube e, apesar de saber o desafio que tenho nas mãos aos 26 anos, sei que tenho todo o apoio por

parte da direção e equipa para cumprir todos os objetivos propostos.

CL - Há quantos anos existe e como surgiu o futebol feminino no vosso clube?

FC - O futebol feminino no Damaiense nasceu há 4 anos. Foi uma aposta do clube que foi dando bastantes frutos ao longo dos anos.

CL - No que respeita à equipa sénior, por quantas atletas é constituído o plantel e entre que idades?

FC - O plantel é constituído por 26 atletas. É um grupo jovem onde as idades giram entre os 16 e os 24 anos. Contudo precisávamos de acumular experiência, para o bem do grupo, e por isso temos connosco uma atleta de 30 anos que já passou pelos Estados Unidos, Sporting e Inglaterra.

CL - Com uma equipa com idades tão jovens como é que as atletas conseguem conciliar os estudos e a vida social e familiar com os treinos?

FC - O ano passado treinávamos à noite e era muito complicado para as atletas pois muitas delas são da margem sul e então chegavam a casa sempre muito tarde. Este ano adotámos a política de treinarmos às 17h para assim as atletas terem a noite sempre livre e puderem fazer a sua vida de outra forma. Claro que encontramos outras dificuldades com este horário, como o caso dos horários escolares. Contudo elas também têm de perceber que estamos numa segunda liga onde a exigência é máxima e o compromisso tem de ser levado a 200%. Quando tivemos as reuniões com as atletas foi tudo posto em cima da mesa e todas elas se comprometeram com este horário e isso mostra o foco e ambição das mesmas.

CL - E como é constituída a equipa técnica?

FC - A equipa técnica é constituída por 9 pessoas. É uma equipa bastante grande, mas que nos dá condições de fazermos o trabalho bem feito. Temos connosco um mental coach, um preparador físico,

O Damaiense tem crescido de uma forma visível

co, um analista, 4 preparadores e um treinador de guarda-redes. A liderar este grupo temos connosco o mister Ademar Colaço que é um treinador com muita experiência e que vai ao encontro daquilo que nós queremos.

CL - Como é o treino desta equipa e quais as "exigências" para se estar ao melhor nível?

FC - A equipa trabalha de terça a sexta sempre no limite das suas capacidades físicas e mentais. Os treinos são exigentes, mas há sempre um clima de alegria porque a própria equipa quer e gosta de ter estes treinos. O grupo é muito tranquilo e divertido, mas sabe distinguir os momentos de brincadeira e de trabalho. O que se pede à equipa é que se entregue de corpo e alma ao grupo... que cada uma lute pela colega do lado porque só assim atingiremos os nossos objetivos.

CL - Atualmente que competições estão a disputar e quais os seus objetivos?

FC - Neste momento estamos a disputar a 2ª divisão nacional e estamos na Taça de Portugal. São duas competições distintas, mas onde queremos ter sucesso nas duas. No campeonato o objetivo é claro, subir de divisão. Na taça o objetivo passa por irmos o mais longe possível.

CL - Têm conseguido alguns feitos de relevância. Quais aqueles que destacaria?

FC - Para ser justo, destacaria todos. Desde sermos vice campeãs da Taça Nacional de Promoção logo no nosso primeiro ano desportivo, até à subida de divisão ao patamar mais alto do futebol nacional.

CL - Para além da equipa sénior também contam com formação no clube?

FC - Sim, este ano reforçámos a nossa formação e queremos chegar a um patamar de ter 3 escalões femininos a competir dentro da formação. Queremos desenvolver ao máximo a nossa aposta no futebol feminino e para isso queremos ter uma base muito forte e bem trabalhada para dar frutos na nossa equipa sénior.

CL - Com que apoios têm contado para o desenvolvimento das vossas atividades?

FC - O futebol feminino tem tido uma grande aderência no que respeita a encontrar parceiros e ajudas para o desenvolvimento do mesmo. A própria Federação ajuda bastante nos apoios dados aos clubes e claro que, se hoje

temos uma equipa que eu acredito que seja bastante competente é também graças aos nossos parceiros que acreditam neste projeto tanto com nós.

CL - Sente que nos últimos anos tem havido uma afirmação do futebol feminino em Portugal, com a participação no Europeu, por exemplo.

FC - Há cerca de dois anos que comecei a estar envolvido no mundo do futebol feminino e atualmente estou ligado diretamente ao mesmo. O desenvolvimento e afirmação que o futebol feminino tem tido é abismal e merecido. Muitas pessoas, no passado, olhavam-no com um certo "desprezo" e hoje já o respeitam muito mais. A participação no euro ajudou bastante, mas acredito que muito da afirmação que existe é graças a pessoas como vocês e aos canais desportivos que dão a devida atenção.

CL - Têm atletas vossas a representar a Seleção nas diferentes subcategorias da mesma. Como é que se sente com esse feito?

FC - É para isso que trabalhamos. O nosso projeto passa por ter atletas jovens e de seleção. Queremos ter connosco jovens promissoras onde se sintam sem pressão em mostrar tudo aquilo que sabem jogar e claro, quando são chamadas à seleção é sempre gratificante e um orgulho enorme por as termos visto crescer ao nosso lado.

CL - Quais são as principais dificuldades que sentem atualmente e que eventualmente poderiam melhorar as vossas atividades?

FC - Temos consciência que somos um clube pequeno, mas que tenta dar todas as condições aos seus atletas. É sempre complicado para clubes como o nosso arranjar mais e melhores condições de infraestruturas e material de treino. A maior dificuldade é mesmo a questão da iluminação que carece urgentemente de novas e melhores lâmpadas para assim dar as condições necessárias para que os atletas consigam treinar melhor ao final da tarde e eventualmente durante a noite.

CL - Quais são os seus projetos para o futuro da equipa?

FC - O meu objetivo é bastante simples, voltar a colocar o Damaiense na Liga BPI e fazer com que seja uma equipa de referência na liga. Esse para mim é o principal projeto. Em relação ao futuro, não penso muito porque gosto de me focar no que tenho neste momento.



época após época em todas as suas vertentes

O Sport Futebol Damaiense (SFD) surgiu em 1938 com o objetivo de promover e difundir a prática do futebol junto de crianças e jovens dos 5 aos 17 anos de idade. Desde então o clube cresceu e conta atualmente com outros projetos. Em 2013, Sónia Santos, teve o primeiro contacto com o clube fruto da entrada do seu filho mais velho no mesmo. Desde logo, sentiu uma grande empatia pela "família" do SFD tendo começado - sempre que lhe era possível - a colaborar nas várias atividades organizadas. Desde 2016 faz parte da direção do Damaiense, o que a deixa bastante orgulhosa.

O Correio da Linha (CL) - Atualmente é Presidente Adjunta do clube. Como surgiu esta oportunidade e qual a responsabilidade que isto acarreta?

Sónia Santos (SS) - Em 2016 fui convidada, pelo Presidente Edmundo Silva, a integrar a direção. Comecei pela área administrativa e neste 2.º mandato passei a desempenhar o papel de Presidente Adjunta. A responsabilidade sinto que foi crescendo acompanhando a evolução do nosso clube, o que nem sempre é fácil de gerir com o nosso dia-a-dia e em especial com a família, mas quando é feito com prazer tudo se torna mais fácil.

CL- Completaram recentemente 84 anos. Como descreve a evolução do clube desde então?

SS - O Damaiense tem crescido época após época de uma forma visível, em todas as suas vertentes. O número de atletas tem tido um crescimento brutal, ao ponto desta época termos que reencaminhar crianças muito novas para clubes das redondezas, pois infelizmente temos apenas um campo, e para mantermos os rácios obrigatórios vimo-nos na necessidade de reconhecer que não tínhamos vagas. Hoje em dia somos um clube certificado pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), tanto no futebol masculino como no futebol feminino o que demonstra o trabalho feito nestes últimos anos.

No que respeita às infraestruturas não conseguimos crescer pois não temos espaço, mas todos os anos fazemos melhorias nas existentes, para o bem-estar dos nossos atletas e staff.

FUTEBOL COMO MISSÃO

CL - Sendo um clube de futebol treinam vários escalões. Quais e entre que idades?

SS - No masculino estamos representados em todos os escalões e com mais de uma equipa por escalão, séniores inclu-

sive com a criação este ano da equipa "B". No feminino temos atletas a jogar misto no futebol de 7 e a partir do escalão de iniciadas temos as equipas sub17, sub19 e equipa sénior. Ao todo são 19 equipas em competição com atletas dos 4 aos 30 anos sensivelmente. CL - Quem se quiser inscrever -se como pode fazê-lo?

SS - É só dirigir-se ao clube ou procurar os meios de contacto alternativos e pedir informações sobre os horários de treino e as condições para o respetivo escalão.

CL - Em que competições se encontram a participar atualmente e quais os objetivos do clube em cada uma?

SS - Temos quase todas as equipas nas divisões cimeiras das competições da Associação de Futebol de Lisboa e temos 3 equipas a disputar os campeonatos nacionais da FPF, são elas os juniores "A" masculinos e as juniores e séniores femininas. O objetivo na formação é claro e está bem definido, formar jogadores(as) para alimentar as equipas séniores. Alguns não conseguem atingir o objetivo, outros saem para outros patamares superiores durante este processo. Nas equipas séniores o objetivo é ter o melhor rendimento possível.

CL - Quais os feitos alcançados pelo clube que gostaria de destacar?

SS - São já muitos, o novo relvado sintético, a aposta no futebol feminino, a qualidade da nossa formação, a qualificação da nossa equipa sénior para participar na Taça de Portugal...se tivesse de destacar, escolheria sem dúvida aquilo que ainda está para vir, aquilo para que estamos a trabalhar, ou seja, o futuro, porque acredito que o futuro vai ser ainda melhor. O que está feito já está feito, agora os nossos olhos estão no que ainda está por fazer.

CL - O SFD integra o top 25 dos 250 clubes com mais atletas inscritos na Federação. Que significado tem isto para o clube?

SS - Estamos orgulhosos desses números porque sabemos a qualidade do trabalho que é feita com estes atletas. São muitos, mas a trabalhar bem, a serem acompanhados. Sabemos o nome de todos e temos muitos que fazem aqui todo o percurso de atleta. Temos jogadores com 10 anos de casa.

Não é nossa missão trabalhar em termos quantitativos, mas sim em termos qualitativos. Teríamos muitos mais, se tivéssemos condições e apoios para mantermos a qualidade existente atualmente. Não é nosso objetivo criar galinheiros, onde se colocam dezenas de crianças num espaço reduzido sem espaço para treinar e em que os treinadores são mais cuidadores do que treinadores.

Não estamos virados para o futebol negócio, deixamos isso para as escolas de futebol e para as academias de futebol. Somos um clube e queremos trabalhar como clube.

CL - Para além do futebol profissional e de formação, têm ainda uma escola especializada para guarda-redes. Em que consiste este projeto?

SS - É um projeto vencedor e, portanto, é para manter. A posição de Guarda-Redes (GRs) requer um trabalho mui-



to específico e um acompanhamento emocional competente e achámos interessante apostar na escola de GRs para que os nossos(as) atletas tenham à disposição alguém competente e com vocação para os ajudar.

PRESENTE E FUTURO DO CLUBE

CL - Com que apoios / patrocínios contam para levar a cabo as vossas atividades?

SS - As nossas receitas são da atividade, de alguma publicidade e algumas contrapartidas de atletas que vão saindo do clube para outros patamares.

CL - Quais são as principais dificuldades sentidas atualmente pelo clube?

SS - O Damaiense não é exceção e há semelhança de outros clubes, as principais dificuldades são monetárias, acrescidas do sentimento de falta de apoio por parte das forças vivas da cidade. Posso dizer, a título de exemplo, que as despesas pagas à Câmara Municipal da Amadora são superiores ao valor que a mesma nos atribui como apoio. A situação está mesmo muito complicada, mas estamos na luta pela sobrevivência em prol dos nossos atletas e do desporto.

CL - Qual o balanço que faz do ano 2021 e quais as suas expectativas e obje-

tivos para este novo ano?

SS - Não é possível falar de 2021 sem falar desta pandemia que obrigou a colocar os mais de 300 atletas em casa, sem atividade presencial durante meses, sem sabermos quando iríamos regressar, e qual o efeito que o confinamento teria nas nossas crianças e jovens, essencialmente.

Com um grande esforço conseguimos regressar no mês de setembro, com muitas novidades e regras para todos, mas com a responsabilidade que tivemos da parte dos atletas, encarregados de educação e todo o staff, na implementação e cumprimento das diretrizes da Direção Geral de Saúde (DGS), conseguimos voltar a ver os nossos atletas felizes e sem termos registado casos de covid 19, que tivessem origem dentro das nossas instalações.

Para 2022 esperamos não ter de parar novamente devido à pandemia e que consigamos um ano mais, ver os objetivos pessoais e de equipa, dos nossos atletas concretizados, pois é para isso que a Direção do Damaiense trabalha diariamente, para o crescimento e bem estar de todos eles.

Texto: Raquel Luis

Fotos: Pedro Correia e P.R.





Gabinete da Juventude inaugurado em Oeiras

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, inaugurou, no dia 21 de janeiro, o novo espaço do Gabinete da Juventude da autarquia, localizado no centro histórico de Oeiras, no Largo 5 de Outubro.

É um investimento municipal no valor de 786.292,70€, sendo que a aquisição do prédio custou 630.000,00€ e os respetivos trabalhos de reabilitação 156.292,70€.

A reabilitação deste edifício proporciona a oferta de mais qualidade, comodidade e proximidade tanto para os trabalhadores como para os visitantes. O edifício é composto por três pisos, e, para além dos serviços administrativos da área da juventude, oferece também salas para reuniões, forma-

ções, co-working, espaço para estudo, ficando em funcionamento de segunda a sexta entre as 9H00 e as 20H00 e aos sábados e domingos, entre as 10H00 e as 18H00. A localização deste novo espaço proporciona uma excelente oportunidade, em linha com a política de habitação jovem que tem vindo a ser seguida na requalificação dos Centros Históricos, ligando os jovens, as gerações mais velhas e o tecido associativo e empresarial local na dinamização do Centro Histórico de Oeiras, criando assim uma nova centralidade neste espaço, ajustada aos anseios das gerações mais jovens.

Oeiras foi o primeiro município do país a ter um gabinete de juventude, tendo o primeiro sido inaugurado em 1986.

Sintra aprova Estratégia Local de Habitação

A Assembleia Municipal de Sintra aprovou por unanimidade, a Estratégia Local de Habitação de Sintra, que dará resposta às necessidades dos munícipes em termos de habitação e que beneficiará 3.100 famílias, num investimento de cerca 179 milhões de euros.

A Estratégia Local de Habitação visa garantir condições de acesso a uma habitação condigna às pessoas que não dispõem de capacidade financeira para aceder a uma solução habitacional adequada, devendo o município definir a sua estratégia local em matéria de habitação e priorizar as soluções habitacionais que pretende ver desenvolvidas. Assim, foi elaborado pela autarquia a estratégia local de intervenção em matéria de política de habitação para o município de Sintra que prevê um investimento de 179 milhões de euros nos próximos cinco anos e a reabilitação de 1.650 fogos municipais existentes e um aumento de 1.453 novos fogos pela via da aquisição ou construção. As intervenções previstas abrangem cerca de 3.103 fogos. Para o presidente da autarquia, Basílio Horta, "a habitação é um bem essencial à vida das pessoas. Mais de que um local de satisfação das necessidades primárias de proteção, repouso, higiene, lazer, etc., a habitação é o local onde o indivíduo e a família encontram resguardo para a sua privacidade e intimidade, como também o local onde se estabelecem os laços, a identidade e a coesão do núcleo familiar".

"Nós não podemos permitir que em Sintra haja 1.480 famílias que vivem em situação pouco digna. São pessoas com um rendimento muito baixo", sublinhou o autarca.

A problemática da habitação é intrincada por fatores sociais, políticos, económicos, físicos e culturais de uma sociedade em contínua transformação que, numa lógica materialista, nem sempre atende a uma responsável salvaguarda das exigências de uma existência digna, saudável e humana, deste modo, propõe-se neste documento a estratégia local de intervenção em matéria de política de habitação para o Município de Sintra, para o período temporal de 2021 a 2026. É objetivo deste documento não só a definição da Estratégia Local de Habitação, mas também a constituição do quadro de suporte à elaboração de futuras candidaturas aos diversos programas nacionais de habitação, em especial ao Programa 1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação e ao Plano de Recuperação e Resiliência, identificando-se para o efeito e no quadro dos princípios destes programas, as carências habitacionais do concelho. Dos 179,4 milhões de euros, a Câmara de Sintra estima que 67,5 milhões sejam assegurados pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), 70 milhões financiados no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e os restantes assegurados pela autarquia.



AVISO

Basílio Horta, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, ao abrigo da competência constante da alínea t) do n.º 1 do artigo 35.º e para os efeitos do estatuído no artigo 56.º do Regime Jurídico aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, torna público que por decisão de (11/01/ 2022), do Vice-Presidente e Vereador com competências delegadas na área da juventude, Senhor Dr. Bruno Parreira se encontra aberto se excecionalmente pelo prazo de 30 dias, contados a partir da data de afixação de Edital o período de apresentação de candidaturas para apoio ao Plano Anual de Atividades das Associações Juvenis, com ou sem registo no RNAJ (Registo Nacional do Associativismo Jovem), as Associações de Estudantes e as Associações de Caráter Juvenil, de acordo com o previsto na alínea a) do n.º 1, alínea a) do n.º 2 e n.º 3, todos do artigo 6.º do Regulamento do Programa Iniciativa Jovem em Sintra, aprovado pela Assembleia Municipal de Sintra em 18 de Dezembro de 2020.

As condições de candidatura supra encontram-se integralmente disponíveis para consulta na página da Câmara Municipal de Sintra na Internet, através de Aviso em documentos públicos em www.cm-sintra.pt ou mediante o Edital n.º 84/2022, afixado nos locais de estilo.

Paços do Concelho de Sintra, 20 de janeiro de 2022

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Basílio Horta)



CL-Fevereiro-2022

JUSTIFICAÇÃO

- CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas oitenta e nove e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" n.º 234-A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual: **JOSÉ MANUEL ROBALO FERREIRA**, NIF 214 500 993, solteiro, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Praceta Duque de Saldanha, Parcela 6, Bloco A, 2º direito, 2735-330 Cacém; O PRIMEIRO DISSE: - Que que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte: - Veículo automóvel com a matrícula **28-57-DU**, marca **Kawasaki**, modelo **NINJA ZX-9R(ZX 900B)**, com o registo de propriedade efetuado a favor da "FIBER ALUGUER DE BENS MÓVEIS, S.A.", na Conservatória do Registo Automóvel de Lisboa, conforme ap. 501 de 06.07.1994. Que este veículo está registado, desde seis de julho de mil novecentos e noventa e quatro, na Conservatória do Registo de Automóveis, a favor desta dita "FIBER ALUGUER DE BENS MÓVEIS, S.A." Que o referido veículo foi por esta sociedade, titular inscrita, vendido ao aqui justificante em maio de dois mil. Como esta aquisição foi meramente verbal, não dispõe hoje, o justificante, de prova documental. A verdade porém, é que a partir da citada aquisição, portanto há mais de dez anos, vem possuindo, de boa fé, tal veículo em nome próprio, sem oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em atos materiais de conservação, defesa e fruição, nomeadamente utilizando sistematicamente o mesmo veículo, com "animus" de proprietário, pagando o respectivo seguro e imposto de circulação e promovendo as inspeções e revisões mecânicas necessárias, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriu por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita.

Figueira da Foz e Cartório Notarial, 24 de setembro de dois mil e vinte e um.

A Notária,

Conta - Emitido Recibo

CL-Fevereiro-2022



Apresentado projeto para Parque Paula Neves

A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sintra decidiu homenagear a antiga vereadora da Câmara Municipal de Sintra (CMS), Paula Neves, falecida a 8 de dezembro de 2017, com a criação de um Parque Intergeracional. A apresentação deste projeto decorreu no local do futuro parque, no dia 14 de janeiro - data em que a vereadora completaria o seu quinquagésimo aniversário - e contou com a presença não só dos representantes da Junta mas também de membros da família da antiga autarca. O Parque Intergeracional Paula Neves situar-se-á na confluência entre a Travessa dos Apóstolos e a Rua Aviador Carlos Bleck - na qual a autarca residia - em São Pedro de Sintra.

Atualmente, o jardim com cerca de 1500 metros quadrados, de forma triangular, está dotado de um coberto vegetal, composto por erva rasteira e algumas pequenas árvores, com socacos, tendo na sua parte plana, mesas

e bancos de apoio. De igual modo, o espaço encontra-se despojado de iluminação própria, sendo apenas parcialmente iluminado pela iluminação pública das ruas adjacentes.

O Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sintra, Paulo Parracho, explica que este parque será, então, alvo de uma requalificação - nomeadamente no que respeita às mesas e cadeiras já existentes - com a aplicação de cerca de três ou quatro equipamentos para exercício físico, adaptados a todas as idades, e com a colocação de uma coluna de iluminação pública autossuficiente, ou seja, dotada de um sistema de painel solar integrado que carregará uma pequena bateria, que por sua vez garantirá a iluminação durante todo o período noturno. Isto permite a existência de iluminação sem qualquer custo. "Este parque representa as bandeiras que a Paula Neves sempre defendeu não só na sua vida pessoal, mas também no



tempo em que esteve como vereadora da CMS: a preocupação ambiental e a sustentabilidade", salienta o Presidente.

Esta foi uma ideia que surgiu no mandato anterior da Junta no contexto do Orçamento Participativo. "Na altura, o cidadão José Carlos Domingues apresentou este projeto que ficou suspenso pelo anterior executivo da Junta. Agora que o José Domingues foi eleito para o nosso executivo decidimos abraçar este projeto. Para o concretizarmos vamos contar com o apoio da CMS que é a entidade proprietária do espaço, nós apenas somos responsáveis pela sua manutenção", explica Paulo Parracho. No que respeita ao tempo esperado para se avançar com a construção do Parque, o Presidente esclarece: "O projeto já foi aprovado pela Junta, tanto pelo executivo como pela Assembleia de Freguesia, através da aprovação do orçamento para este

ano, portanto nós estamos em condições de avançar. Só nos falta a luz verde da Câmara mas creio que, tendo em conta a grande admiração e amizade que o seu Presidente, Basílio Horta, tinha pela Paula Neves, este assunto será tratado rapidamente". Assim que tiver a aprovação da autarquia, a Junta lançará um concurso público para a colocação dos equipamentos de exercício físico sendo que o restante trabalho será levado a cabo

com recurso à própria mão de obra Junta. Quanto ao valor do investimento, o Presidente explica que o único custo envolvido será a aquisição dos equipamentos que rondará os 10 mil euros, uma vez que "a recuperação do material será feita, como referido, com recurso à administração direta, o que nos facilita o processo em termos de execução, de acompanhamento dos trabalhos e sobretudo, de valor", expõe Paulo Parracho que acrescenta ainda que espera que o tempo de concretização da obra demore cerca de 1 ou 2 semanas.

Paula Sofia Barreirã Neves, licenciada em Engenharia Civil, foi Vereadora da Câmara Municipal de Sintra, na qual desempenhou funções entre 2013 e 2017, com competências delegadas no âmbito do ambiente. Uma das suas grandes obras ao serviço do executivo municipal, consistiu numa intervenção profunda na aglomeração de São Pedro de Sintra, nomeadamente o reperfilamento da principal artéria que atravessa São Pedro, a Rua Tude de Sousa (N375), a conversão da iluminação pública para tecnologia LED e a passagem de toda a rede elétrica de São Pedro para o subsolo. O seu percurso ficou marcado por várias intervenções em todo o Concelho de Sintra na reconversão da iluminação pública para tecnologia LED, acautelando melhores níveis de iluminação noturna conseguindo em simultâneo, reduções consideráveis no custo da energia com a poupança do consumo de eletricidade por via da utilização daquela tecnologia.

Visitas virtuais ao Museu do Ar



Se achava difícil visitar um Museu, passou a ter a vida mais facilitada, no que ao Museu do Ar diz respeito. A partir de agora, pode visitar esta infraestrutura cultural instalada em Pêro Pinheiro (Granja do Marquês / 2715-021), no concelho de Sintra, beneficiando de uma experiência virtual em 360° sem ter de sair de casa. Esta experiência virtual está disponível

gratuitamente, em português e inglês, para computadores e smartphones, através do link: <https://museudoar.pt/pagina-001.009.002-museu-do-ar-sintra>. Pode ficar a conhecer o Museu do Ar como nunca antes o viu, tendo ao seu dispor visitas exclusivas a vários cockpits.

Ao longo da visita, poderá ficar a conhecer as 47 aeronaves expostas no



Museu do Ar localizado na Base Aérea n.º 1, os diversos cockpits e outras peças aeronáuticas em pormenor, algumas das quais raramente vistas, totalmente restauradas, que salvaguardam a herança aeronáutica portuguesa.

IGREJA DA FORÇA AÉREA

Além da exposição oferecida pelo Museu do Ar, que tem como missão conservar, restaurar e expor o Património Aeronáutico Nacional, pode ainda beneficiar de uma outra visita virtual à Igreja da Força Aérea, à qual pode ter acesso através do link: <https://museudoar.pt/pagina-001.009.001-igreja-da-forca-aerea>

A igreja primitiva integrava o antigo Convento de São Domingos de Benfica, fundado em 1399, numas casas doadas pelo rei D. João I (1357-1433), por acção do seu confessor Frei Vicente de Lisboa e de D. João das Regras. Essa construção viria a ruir e a ser demolida, edificando-se, entre 1624 e 1632, o templo actual.

O novo templo, erigido sob orientação do Padre Mestre Frei João de Vasconcelos, funcionou como igreja paroquial de São Domingos de Benfica até à década de 1970, altura em que foi construído um novo templo, que adquiriu essas funções, passando esta igreja para as mãos da Força Aérea Portuguesa.



"Tudo se consegue com trabalho e dedicação"

- Elsa Freitas

A Escola de Dança da Lev'Arte está sediada em Caparide, na freguesia de São Domingos de Rana, concelho de Cascais. Criada em Setembro de 2018 por duas mulheres apaixonadas pela Dança, disponibiliza aulas para alunos de todas as idades, desde os três anos até aos 65 anos. Os limites para testar as capacidades de quem tem vontade de aprender são apenas impostos pela determinação de chegar mais longe, de pôr à prova o desejo de explorar novos horizontes.

A aposta lançada por este projecto fortemente dedicado ao Ballet Clássico, mas não só, tem valido vários prémios con-

quistados aquém e além-fronteiras, nomeadamente no Campeonato Mundial All Dance World 2021, com a escola cascalense a arrecadar 11 prémios em 11 coreografias apresentadas. Um feito meritório que veio trazer uma responsabilidade acrescida a Elsa Paes de Freitas e Patrícia Vieira, protagonistas de uma aventura que não tem parado de crescer.

Além do Ballet Clássico, a escola promove também o ensino da Dança Contemporânea, Dança Irlandesa e Danças Tradicionais. Paralelamente, o Teatro e o Yoga complementam o leque de ofertas da Lev'Arte. Entre aulas, ensaios e muito trabalho, planeado para alcançar níveis de excelência, o jornal 'O Correio da Linha' foi saber mais sobre este projecto educativo junto das suas duas mentoras, ambas professoras de Dança, apostadas em fazer diferente.

Jornal 'O Correio da Linha' (CL) - Como e quando surgiu a ideia de criar a Escola de Dança Lev'Arte - Ballet - Associação Cultural e Recreativa?

Elsa Paes de Freitas (EPF) - A vontade de ter um espaço sempre esteve presente. Mesmo trabalhando para outros espaços e professores, o objectivo era sempre o de ter um espaço próprio. Fui criando uma pequena escola dentro de uma colectividade, onde a Patrícia Vieira também dava aulas nos cursos de Verão e Natal. Em 2018, decidimos as duas que estava na hora de apostarmos na nossa própria escola. E assim foi. Em Setembro desse ano, era criada a Lev'Arte.



CL - Quantas pessoas colaboram neste projecto?

EPF - Além de nós as duas, temos mais cinco professores de várias áreas. No Ballet (crianças, adultos e pontas) sou eu e as professoras Daniela Morais e Isabel Galriça. No Ballet Contemporâneo temos o professor Bruno Paredes, na Dança Irlandesa e Danças Tradicionais a professora Patrícia Vieira, no Teatro a professora Maria Mouga Muge e no Yoga a professora Márcia Matos. Todos professores formados nas suas áreas, e com grande experiência pedagógica, o que achamos fundamental.

CL - Com quantos alunos conta a Escola? Dentro de que idades?

EPF - Neste momento, temos cerca de 50 alunos, dos 3 aos 65 anos. Como pode ver-se a dança é para todos.

CL - Onde têm actuado? Em que eventos têm participado?

EPF - Temos actuado um pouco por todo o País. Além do nosso espectáculo de final de ano, onde participam todos os nossos alunos, temos participado também em várias competições nacionais e internacionais. Participamos em todos os All Dance (Portugal e World), Dance World Cup, Algarve Dance Open, Festival de S. Domingos de Rana, Festival Corpo, entre outros. Vamos também dançar a outros eventos, como aconteceu recentemente no Centro de Vacinação do Estoril.

CL - Conquistaram recentemente vários



prémios num importante evento internacional? Que prémios foram esses? E o que representaram para a escola?

EPF - É verdade. Estamos muito orgulhosos e felizes com os resultados obtidos. Estivemos presentes no All Dance World, na final mundial da competição All Dance, que decorreu entre 24 e 28 de Novembro, em Orlando, EUA. Foram apurados os três primeiros lugares de cada escalão e estilo da qualificação de cada país.

Este ano, devido a toda a situação que atravessamos, e uma vez que o evento o permitia, participámos via online. Não é a mesma experiência, de longe, mas tan-

to pais como alunos sabiam, e todos quiseram participar. A nossa escola apresentou 11 coreografias e conseguimos 11 prémios (ver caixa).

"MOTIVAÇÃO PARA CONTINUAR A TRABALHAR CADA VEZ MAIS"

CL - Estes prémios trouxeram uma responsabilidade acrescida à escola?

EPF - A responsabilidade de representar a nossa Escola com



11 PRÉMIOS EM 11 POSSÍVEIS



A Escola Lev'Arte participou na final mundial da competição All Dance World com 20 jovens bailarinos das suas fileiras que apresentaram 11 coreografias, todas elas premiadas, seis das quais com primeiros prémios. A saber: 'Libertatem' (Dueto Neoclássico, Nível Jovens), 'Solidão' (Solo Contemporâneo, Nível Jovens), 'Tecnologic' (Trio Contemporâneo, Nível Jovens), 'Lake View' (Grupo Pequeno Dança Irlandesa, Nível Pré-jovens), 'Dance Above the Rainbow' (Dueto Dança Irlandesa, Nível Pré-jovens) e 'Remixed' (Trio Dança Irlandesa, Nível Jovens).

A Escola de Elsa Paes de Freitas e Patrícia Vieira conquistou ainda três segundos prémios, com as coreografias 'Tea' (Trio Repertório Ballet Clássico, Nível Pré-jovens), 'Valsa Chopin' (Grupo Pequeno Neoclássico, Nível Pré-jovens) e 'Snowflakes' (Grupo Grande Repertório Clássico, Nível Open Pré-jovens e Jovens). A estes prémios somou mais dois terceiros lugares, conseguidos com as coreografias 'Floating' (Dueto Contemporâneo, Nível Pré-jovens) e 'Speechless' (Grupo Pequeno Contemporâneo, Nível Pré-jovens).



a maior qualidade, trabalho e humildade possível sempre foi o que nos motivou. Interessa-nos mais a experiência que proporcionamos aos nossos alunos, o dar-lhes a conhecer o trabalho de outros bailarinos e escolas, promover experiências de autoconhecimento, de trabalho de equipa, de desafio e superação. Mas claro que receber prémios é sempre um bónus e um reconhecimento muito grande que lhes dá motivação para continuar a trabalhar cada vez mais.

CL - Que outros prémios têm conquistado?

EPF - Como escola, no All Dance Portugal em 2021, recebemos o prémio de Escola Trajectória pela nossa constante participação e prémios recebidos ao longo das várias edições nacionais e internacionais deste campeonato. Para além disto, temos ganho prémios nas várias edições do Festival Internacional Jovem de S. Domingos de Rana, no Dance World Cup em 2020, no Algarve Dance Open em 2019, no Festival Internacional IDance em 2021 e no GPRio 2021 (Grand Prix de Dança do Rio de Janeiro).

CL - Como costumam divulgar o trabalho realizado pela Escola?

EPF - Basicamente através das redes sociais e através dos nossos superpais, que são os nossos maiores apoiantes.

CL - É difícil promover o ensino do Ballet entre os mais jovens?

EPF - Pensamos que o que é difícil é mantê-los ao longo do tempo e fazê-los entender que para se ser bailarino, mas que não seja a nível profissional, é preciso ter muita força de vontade, espírito de sacrifício e de trabalho. Mas lá está, quando se gosta, tudo é muito mais fácil.

CL - Qualquer jovem pode ser aluno da Escola? Ou é necessário ter determinadas aptidões?

EPF - Qualquer criança, jovem ou adulto pode ser aluno da nossa Escola. O que interessa é ter vontade e motivação.

Tudo o resto se consegue com trabalho e dedicação.

CL - Que tipos de Ballet ensinam na Escola? Tem uma vertente mais clássica ou mais moderna?

EPF - Na nossa Escola temos por base a metodologia de Ballet Clássico da escola francesa, mais clássica. No entanto, vamos buscar muita coisa a outras escolas, como a inglesa ou a cubana. Ahamos que ambas têm as suas características próprias e gostamos de ir buscar um pouco de cada uma. Mas a base, é sempre a escola francesa.

CL - Além do Ballet, a Escola ensina outro tipo de danças? Ou tem outros cursos a decorrer?

EPF - Sim, danças e não só. Para além do Ballet Clássico, temos aulas regulares de Dança Contemporânea, Dança Irlandesa, Danças Tradicionais, Teatro

BREVE CURRÍCULO NA PRIMEIRA PESSOA



Comecei as minhas aulas de Ballet aos quatro anos de idade, como outras meninas. Acabou por ser uma paixão que me seguiu sempre. Aos 18 anos, decidi que a Dança seria a minha vida e entrei na Escola Superior de Dança (ESD), onde terminei o curso de Educação da Dança, em 2004. Nesta escola trabalhei com grandes nomes, como Benvindo Fonseca, Graça Barroso, Mark de Graef, Patrick Hurd e Pedro Carneiro entre muitos outros.

Enquanto estudava na ESD iniciei também o meu percurso como professora. Desde então, dou aulas em várias escolas públicas e particulares e em escolas de Dança. Trabalhei com grandes mestres da Ecole Française de Maitres de Danse Classique, tendo concluído o curso de Metodologia desta prestigiada escola em 2007.

Continuo ainda a minha formação. Fiz, entre outros, o curso de Progressing Ballet Technique (PBT), o curso de Metodologia Cubana com a professora Annarella e o curso de dança Criativa com Flavia Burlini.

e Yoga.

“TRABALHAMOS MUITO EM EQUIPA”

CL - Quem é responsável pela escolha dos temas e coreografias que interpretam?

EPF - Cada professor tem a sua ideia e inspiração para as coreografias dentro do seu estilo, mas trabalhamos muito em equipa, trocamos ideias e decidimos as melhores escolhas para cada aluno ou turma.

CL - A Escola conta com algum apoio das instituições locais (Câmara e Junta de Freguesia, por exemplo) para desenvolver a sua actividade?

EPF - Apoio regular não. Temos recebido alguns apoios pontuais na cedência de locais para ensaiar ou realizar espectáculos, em deslocações e algumas competições tanto por parte da Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana, União das Freguesias de Carcavelos e Parede e Câmara Municipal de Cascais.

CL - Quais as maiores dificuldades que têm sentido para levar em frente o projecto da Escola?

EPF - As maiores dificuldades são conseguir ter, dentro dos nossos objectivos, uma oferta acessível a todos e não só a uma elite e ainda assim conseguir ter uma escola auto-sustentável financeiramente.

CL - Como ultrapassaram as dificuldades impostas pela crise sanitária que atravessamos? Como foi lidar com essa alteração do quotidiano?

EPF - Nos períodos de confinamento passámos as nossas aulas para online e conseguimos dar continuidade ao trabalho (com limitações, claro) e cumprir com a maioria dos objectivos para cada turma.

Criámos outras actividades para estimular os nossos alunos a não perderem a motivação, tais como trabalhos (teóricos e práticos) para preparar e entregar,

aulas online por professores estrangeiros recomendadas por nós, entre outras. Não foi fácil para ninguém ter que adaptar as suas casas e ritmo de trabalho, mas podemos orgulhar-nos de ter perdido poucos alunos neste processo.

CL - Onde costumam ensaiar/preparar as actuações? Têm algum espaço próprio?

EPF - Fazemos sempre os ensaios e todos os preparativos nos estúdios da nossa Escola. Por vezes, quando temos muitos bailarinos a participar num determinado espectáculo tentamos fazer alguns ensaios num espaço de maiores dimensões que mais se assemelhe às dimensões reais do palco onde vamos actuar.

CL - Quais os principais eventos, nacionais e internacionais, em que contam actuar este ano?

EPF - Está confirmada a nossa presença no All Dance Portugal nos dias 1, 2 e 3 de Abril, que qualifica para o Europeu e Mundial de 2022. Temos ainda outros eventos ‘na manga’, mas que ainda estão sujeitos a confirmação.

CL - Além do Ballet, costumam promover outros eventos/actividades? O que está previsto?

EPF - Sim. Todos os anos temos os nossos cursos de Natal e de Verão, nos quais os alunos têm várias aulas diferentes ao longo do dia. Temos também várias Masterclasses com professores convidados. No final do ano, apresentamos o nosso espectáculo de final de ano, com todos os nossos alunos. Antes da pandemia, tínhamos ainda workshops de Danças do Mundo e chegámos a ter um baile. Esperamos poder retomar rapidamente essas actividades.

CL - Projectos para o futuro?

EPF - Acima de tudo, esperamos continuar a crescer e a dançar um pouco por todo o Mundo

Texto: Luís Curado
Fotos: Lev'Art



Sintra realiza 31ª edição de Corrida Fim da Europa

Os atletas do Clube de Praças da Armada (CPA) André Costa e Laura Grilo foram os grandes vencedores da 31.ª edição da Corrida Fim da Europa, uma prova icónica realizada no passado dia 6 de Fevereiro no concelho de Sintra.

Em masculinos, André Costa completou a prova em menos de uma hora, mais concretamente 55m36s, com 20 segundos de vantagem sobre o segundo classificado, Bruno Lourenço, do Clube de Atletismo de Sintra, cronometrado com o tempo de 55m56s. José Gaspar, do CF Os Belenenses, terminou a corrida no terceiro lugar (56m18s), a 43s do primeiro.

Em femininos, Laura Grilo foi a mais rápida, com o registo de 1h10m13s, menos 2m40s do que a segunda a cortar a meta, Patrícia Rivotti, do Sport União Colarense, que cumpriu o percurso em 1h12m53s, à frente de Joana Vinagre, do Clube de Atletismo de Sintra, que completou o pódio, com o tempo de

1h15m16s, necessitando de mais 5m03s do que a vencedora.

2.600 ATLETAS DE 36 NACIONALIDADES

Este ano, participaram na prova de Atletismo organizada pela Câmara Municipal de Sintra cerca de 2.600 atletas de 36 nacionalidades, que cumpriram um percurso de cerca de 17 quilómetros entre a Serra de Sintra até ao mar. Considerada uma das provas de Atletismo de estrada mais bonitas realizadas em Portugal, a Corrida Fim da Europa, tem o ponto de partida no centro histórico da Vila de Sintra e a meta instalada no Cabo da Roca.

Com a chegada localizada no ponto mais ocidental da Europa, a corrida está referenciada no guia 'World's Ultimate Running Races', editado pela Harper Colling Publishers, que menciona as 500 provas do género mais emblemáticas a nível mundial.



Hospital cria Centro de Oftalmologia

O Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca acaba de criar o Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia (OFTACRI) para potenciar a prestação de cuidados de saúde de qualidade, relacionados com a prevenção, diagnóstico, avaliação, terapêutica e investigação das doenças no âmbito da Oftalmologia, com uma resposta atempada e completa, aos utentes residentes nos Concelhos de Amadora e Sintra.

"A experiência desenvolvida pelo Serviço de Oftalmologia do HFF, tem permitido a diferenciação da sua atividade clínica, conseguindo estar na vanguarda de diversas áreas de especialização, nomeadamente a retinopatia da prematuridade, a cirurgia do segmento anterior, o glaucoma, entre outros", enaltece Alexandra Ferreira, vogal executiva do Conselho de Administração do HFF. E acrescenta: "Até 2024 prevemos um acréscimo significativo de atividade, com um aumento de 6,4% nas consultas totais e 23,3% nas primeiras consultas o que irá permitir uma melhoria da acessibilidade dos doentes com necessidade de cuidados de saúde de oftalmologia em particular cuidados mais diferenciados".

Dirigido pela assistente graduada sénior de oftalmologia Isabel Prieto, o OFTACRI é composto por uma equipa multidisciplinar de 53 profissionais do HFF, de diferentes grupos profissionais, especialidades e competências.

"A visão do OFTACRI é tentar assumir-se como uma referência nacional da área oftalmológica, promovendo

a inovação e o ensino, numa ótica de melhoria contínua da atividade assistencial, assente na humanização e na proximidade com o doente", explica Isabel Prieto.

Os serviços prestados pelo OFTACRI, passam pelas consultas de oftalmologia geral e das subespecialidades de contactologia; córnea e cirurgia implanto-refractiva; estrabismo e oftalmologia pediátrica e neonatologia; inflamação ocular; glaucoma; retina médica e cirúrgica; retinopatia diabética; serviço de urgência em funcionamento das 8h às 20h, nos dias úteis; meios complementares de diagnóstico e de terapêutica; atividade cirúrgica em regime ambulatorial e convencional.

A criação do OFTACRI dará continuidade também às atividades desenvolvidas atualmente pelo Serviço de Oftalmologia do HFF, tais como o tratamento da retinopatia da prematuridade ou técnicas inovadoras na reconstrução do segmento anterior.

O Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca abrange uma comunidade de 550 mil habitantes dos Concelhos de Amadora e de Sintra, onde se tem verificado um aumento da procura de cuidados urgentes ao nível da oftalmologia, tanto nas crianças como nos adultos, devido a doenças como os erros refrativos, a catarata, o glaucoma e as doenças como a degenerescência macular relacionada com a idade. Com o OFTACRI pretende-se responder às necessidades de saúde visual da população de abrangência do HFF.

Requalificação da Lota de Cascais



A Docapesca - Portos e Lotas, S.A, entidade do setor empresarial do Estado tutelada pelo Ministério do Mar, que tem como objeto o serviço de primeira venda de Pescado e a exploração de Portos de Pesca e Lotas, lançou um concurso para a requalificação parcial do edifício da lota de Cascais.

A empreitada representa um valor de 471.000 euros e pretende reabilitar o edifício atual, aproximando-o com o traço arquitetónico original, assim como dotá-lo com novas infraestruturas e equipamentos.

O novo espaço, com cerca de 200 m2, funcionará com três acessos: um acesso para os funcionários técnicos e público às zonas de secretaria, bancadas,

balneários, instalações sanitárias, copa e bancadas para os compradores. O segundo e terceiro acessos serão de entrada e saída de pescado, respetivamente. Na sala contígua à entrada, existirá um acesso à balança de pesagem, estacionamento, zona de venda (com tapete rolante), máquina de gelo, câmara frigorífica e zona de limpeza e armazenamento de caixas.

A requalificação da restante área, pela Câmara Municipal de Cascais, destinar-se-á a atividades de restauração e comércio.



Dístico de Múltipla Utilização - DMU



Sabe que se possuir um DMU pode estacionar em todas as zonas tarifadas de Oeiras por cerca de 1€ por dia?

- O DMU é um dístico especial - para pessoas singulares ou coletivas.
- O DMU permite estacionar em toda as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL's, zonas tarifadas) geridas pela Parques Tejo.
- O DMU permite o estacionamento a baixo custo.
- A emissão do Dístico de Múltipla Utilização tem um custo de € 45,00 para uma utilização mensal e € 350,00 para uma utilização anual (**cerca de 1€ por dia**).

- **Paga uma vez. Utiliza o ano inteiro**
 - As vezes que quiser, onde quiser, quando quiser

Peça o seu Dístico de Múltipla Utilização

Simples. Rápido. Envie um mail para: disticos@parquestejo.pt ou contacte para os telefones: 213 123 910 | 910 118484 | 911 110 311

Presidente retoma visitas de trabalho à União de Freguesias de Algés

No início do novo ano o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, retomou, o que vem sendo sua tradição, que são as visitas ao concelho, normalmente às sextas-feiras, para analisar, nos locais, problemas colocados pelos municípios, ver obras ou decidir sobre projetos em curso.

No dia 21 de janeiro, acompanhado pelo presidente da União de Freguesias, João Antunes, por vereadores, dirigentes e técnicos municipais, e com a presença de jornalistas, foi realizada esta visita de trabalho na área da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada - Dafundo.

Ao fim da manhã o presidente da Câmara falou aos jornalistas explicando os objetivos desta visita, dando conta dos vários assuntos nela tratados, assim, segundo as suas palavras, esta é uma imposição que faz a si próprio, apesar de toda a pressão que é exigida pela gestão da Câmara, para se deslocar às freguesias e ter nos locais a verdadeira percepção sobre uma grande diversidade de situações, considerando por isso estas visitas, "um bom hábito".

Junto à Igreja de Miraflores, no início da visita, foi verificado o local onde se pretende que venha a ser instalada a sede dos Escuteiros de Miraflores, que, à semelhança do que tem sido feito para as associações de escuteiros do Concelho, como a de Nova Oeiras ou Barcarena, irão também ter uma nova sede que ficará situada num espaço do jardim, nas traseiras da igreja.

No alto de Algés a Capela de Nossa Senhora do Cabo, vai entrar em obras, que preveem o restauro de paredes, pinturas, teto e também das imagens, num investimento da Câmara de Oeiras, de cerca de 170 mil euros. Ao lado desta capela, uma habitação que ficou vaga vai ser alvo de obras com o objetivo de vir a ser, residência para professores ou para habitação jovem. Foram visitados alguns prédios com construções pouco adequadas, em cima de terraços com pesos que não são convenientes, e, numa ação pedagógica, a Câmara interveio junto dos moradores para que procedam à sua demolição. Num destes prédios um desentendimento entre moradores, face à realiza-



ção de obras, ficou resolvido com a moderação da Câmara. Em Algés, uma moradia da União de Freguesias, doada por um município para ser destinado a atividade social e que estando agora sem moradores, se pretende dar utilização nesse sentido, ficou decidido nesta visita que será adaptada para Centro de Dia e Centro de Reabilitação, para idosos, que virá a ser gerido pela associação, APOIO.

Ainda em Algés e já no fim da visita, foram vistas as obras de um apartamento que foi doado por uma pessoa muito conhecida, o professor Charrua, e também jornalista, no sentido de ser ali instalada uma biblioteca com o espólio do professor. Segundo o presidente da Câmara, ao longo dos anos tem vindo a ser equacionada a forma como será concretizado esse objetivo, uma vez que este apartamento faz parte de um prédio de habitação e não pode conflitar com a tranquilidade e sossego dos moradores.

As obras que estão a decorrer, orçadas em cerca de 350 mil euros, têm como

objetivo criar um espaço onde será exposto o espólio do professor Charrua, disponibilizar uma área de apoio a idosos onde possam ler livros ou jornais e criar ainda salas de estudo de apoio a jovens estudantes, até ao terceiro ciclo, com professores contratados pela Câmara.

Texto: Alexandre Gonçalves
Fotos: Paulo Rodrigues



CLÍNICA DENTÁRIA ORTODÔNTICA

AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 130 - 1º ESQ 1495-036 ALGÉS
TELS.: 21 410 38 15 | 96 207 85 78

www.clinicamedicasolivioidias.pt Email: alges@clinicamedicasolivioidias.com



- ORTODÔNTIA FIXA E REMOVÍVEL
- DENTISTERIA GERAL
- PRÓTESE FIXA DE ZIRCÔNIO E CERÂMICA
- BLOCO CIRÚRGICO COM SEDAÇÃO GERAL
- IMPLANTOLOGIA
- URGÊNCIAS



TEATRO INDEPENDENTE DE OEIRAS

M3

APRESENTA:

Diário de

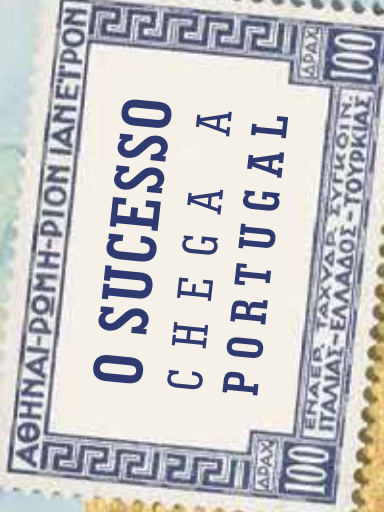
PILAR

Adaptação e Encenação
Symone Strobel

5/FEV a 27/MAR

Sábados e Domingos
às 15:30h

VENCEDOR DE 7 PRÉMIOS



MIRIAM
FREELAND



ROBERTO
BOMTEMPO

COM

E GRANDE ELENCO

Baseado na obra de FLAVIA LINS E SILVA

Ilustrações JOANA PENNA • Músicas KLEITON & KLEDIR

Co-Produção T.I.O. TEATRO INDEPENDENTE DE OEIRAS

Criação e Produção Executiva MOVIMENTO CARIOCA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

BILHETES
À VENDITA NA
TICKETLINE

Reservas

bilheteira@teatrodeoeiras.com

teatrodeoeiras.com

1820

teatrodeoeiras